



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
保安司司長辦公室  
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

**Assunto: Interpelação escrita apresentada pela Deputada à Assembleia Legislativa, Chan Melinda Mei Yi**

Em conformidade com as instruções do Chefe do Executivo, e após ter consultado os pareceres da Escola Superior das Forças de Segurança de Macau (ESFSM), da Direcção dos Serviços das Forças de Segurança de Macau (DSFSM) e do Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP), cumpre a este Gabinete responder à interpelação escrita apresentada pela Deputada Chan Melinda Mei Yi, de 11 de Fevereiro de 2015, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 177/E140/V/GPAL/2015, de 13 de Fevereiro de 2015 e recebido pelo Gabinete do Chefe do Executivo, de 16 de Fevereiro de 2015, o seguinte:

Face à escassez de recursos humanos com que a sociedade de Macau se defronta actualmente, as autoridades de segurança têm tomado atenção sobre os respectivos efeitos nas Forças de Segurança de Macau resultante do desenvolvimento económico e do incremento de número de visitantes. Nesse sentido, os responsáveis procederam a um levantamento oportuno junto dos serviços da tutela com vista uma análise e avaliação sobre as diferentes necessidades de pessoal, optando por medidas que vão da mobilidade ao recrutamento, a fim de satisfazer as necessidades dos serviços.

Em resposta à pressão a que estão sujeitos os serviços de migração motivada pelo crescimento anual dos visitantes, a DSFSM já recrutou, respectivamente, nos anos 2008 e 2011, para o CPSP, no total de 129 e 108 adjuntos-técnicos, destacados para aquele departamento a fim de ali prestarem serviço, com vista a auxiliar nos trabalhos administrativos e logísticos daquele serviço, libertando assim agentes policiais para os necessários postos na linha da frente. No que respeita aos postos fronteiriços, o serviços de migração da Polícia optou pelo método de aquisição de serviço, recrutando no exterior guarda privada para prestar apoio à manutenção da ordem nos postos fronteiriços das Portas do Cerco e de COTAI durante o período do Ano Novo Lunar, o qual foi apresentado um bom resultado, por isso, já se recrutou um determinado número de guardas privados para prestar serviço dentro do corrente ano, esperando que, no próximo ano, poderão servir durante todo o ano, com vista a libertar forças policiais para o desempenho de outros serviços de passagem fronteiriça.



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
保安司司長辦公室  
Gabinete do Secretário para a Segurança

Por outro lado, as autoridades de segurança procedem, todos os anos, uma análise à situação de recursos humanos das diferentes carreiras e categorias, para elaborarem o plano de necessidades anual. Segundo os dados de finais de 2014, na área de segurança havia no total 9.996 trabalhadores, sendo que quadro de pessoal era de 10.777 pessoas, daí, as autoridades de segurança recrutarem cerca de 500 pessoas no plano de 2015, de entre as quais, 400 são agentes policiais. Ponderando que no final do ano haverá cerca de 300 agentes policiais que irão aposentar-se, prevemos que, na realidade, resultará um acréscimo de cerca de 100 agentes policiais. Na prática, uma vez descontado o número de trabalhadores que se perderam por motivos de aposentação e outros, o número de agentes policiais tem, todos os anos, um aumento concreto, e até finais de 2014, aumentou-se cerca de 1200 pessoas no número total de agentes policiais, comparativamente ao ano 2005.

Nos últimos anos, o número de inscritos no curso de formação de instruendos das Forças de Segurança de Macau ultrapassou, de modo geral, as 1.000 pessoas, mas, pelo facto de o agente policial ter a missão de manter a segurança e proteger a vida e bens dos cidadãos e, ainda, por necessitar de utilizar diferentes equipamentos policiais, incluindo armas, durante o serviço, daí que as exigências físicas e às capacidades físicas dos candidatos são relativamente mais rigorosas, bem como é exigido também possuir uma boa capacidade psicológica. Em termos gerais, para além do requisito de escolaridade que foi alterado do ensino secundário geral para ensino secundário complementar, os outros requisitos de recrutamento mantiveram-se iguais, e quanto ao respectivo júri e Junta de Recrutamento, apenas desenvolvem as diferentes provas de selecção nos termos da Lei; o número de candidatos admitidos anualmente varia de 100 a 200 pessoas.

No momento, as Forças de Segurança estão a estudar sobre o aperfeiçoamento da tarefa de recrutamento do curso de formação de instruendos e organizam trabalhadores para deslocarem-se às regiões vizinhas e estudar sobre a respectiva tarefa também, no intuito de procurar apresentar a proposta de aperfeiçoamento o mais cedo possível, para coordenar com o desenvolvimento da sociedade e da equipa policial.

Por outro lado, as autoridades de segurança já procederam ao accionamento de estudos sobre a alteração do Decreto-Lei n.º 66/94/M (Estatuto dos Militarizados das



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
保安司司長辦公室  
Gabinete do Secretário para a Segurança

Forças de Segurança de Macau). Um grupo de estudo composto por assessores jurídicos do Gabinete do Secretário para a Segurança e pela direcção dos respectivos Serviços de Segurança, realizará uma revisão para avaliar se o regime original é ou não adaptado às necessidades da actual gestão das forças policiais e gestão disciplinar. Prevê-se que durante ano, depois de uma análise genérica, possam apresentar opiniões sobre a alteração. Um dos pontos chave reside exactamente no estudo de como aperfeiçoar o regime do acesso na carreira do pessoal e o planeamento do desenvolvimento de carreira profissional.

No que diz respeito ao ambiente de trabalho e à situação de higiene nos postos fronteiriços, as autoridades de segurança intervieram em vários aspectos, incluindo simplificar as medidas do controlo fronteiriço e melhorar os “hardware” e “software” do mesmo, por forma a aumentar a eficiência de desvio dos passageiros nas filas de espera, evitando tanto quanto possível o aparecimento da situação de má ventilação por causa de muitos passageiros na espera de formalidades fronteiriças. Além disso, os serviços de migração instalaram o aparelho esterilizador de álcool nos canais principais dos postos fronteiriços para o uso de passageiros, de agentes policiais na linha da frente e trabalhadores, e também, disponibilizou permanentemente produtos higiénicos tais como máscara, luvas, álcool para desinfecção, e um determinado número de vestuário de protecção aos agentes. As autoridades de segurança sempre tiveram a preocupação com a situação de limpeza dos postos fronteiriços, e exigiram à empresa prestadora desse serviço a atenção à limpeza, a verificação regular do sistema de ventilação, e a supervisão e acompanhamento oportunos do trabalho efectuado, de modo a assegurar boa ventilação e boa condição higiénica. As autoridades de segurança mantiveram-se vigilantes sobre todos os tipos de doenças infecciosas e, através de coordenação nos órgãos e serviços sob sua tutela, procederam à verificação dos materiais e mecanismos de resposta utilizados pelas forças ou serviços permanentemente afectos aos postos fronteiriços para enfrentar as respectivas doenças, procurando descobrir atempadamente o insuficiente, corrigir as falhas e omissões, reforçar constantemente a consciência sobre a prevenção de epidemias, e assegurar a saúde dos agentes em serviço e dos passageiros.

11 de Maio de 2015

A chefe do Gabinete do Secretário para a Segurança,  
Cheong Ioc Ieng